



Ações da FIESP
Integração de Cadeias Produtivas
Internacionais

Seminário Brasil-Uruguai
Oportunidades de Integração Produtiva
e de Comércio Bilateral

14 de março de 2011, FIESP, São Paulo

Ricardo Martins

Diretor do Departamento de Relações
Internacionais e Comércio Exterior

FIESP

INTEGRAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS

Dois principais projetos que a FIESP liderou:

Paraguai – 2007 / 2008

Objetivo: criação de uma agenda positiva Brasil-Paraguai com um novo modelo de integração econômica mutuamente benéfico

Chile – 2009

Objetivo: atingir principais mercados mundiais (EUA, Japão e União Europeia), com o aproveitamento dos acordos comerciais do Chile

Integração de Cadeias Produtivas **Brasil-Paraguai**

Tratamento Simultâneo de Dois Problemas Estruturais

Problema brasileiro de competitividade

- Desindustrialização de setores intensivos em mão de obra (Têxtil, calçados, móveis)
- Custo Brasil: carga tributária + juros + câmbio + Infraestrutura
- Concorrência desleal com China e outros países asiáticos em geral

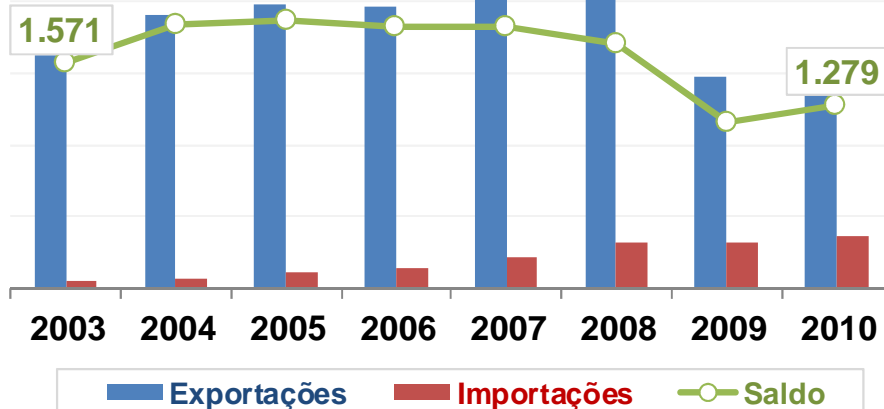
Modelo de inserção internacional do Paraguai

- Triangulação comercial tem causado problemas para o desenvolvimento do Paraguai e para as indústrias brasileiras

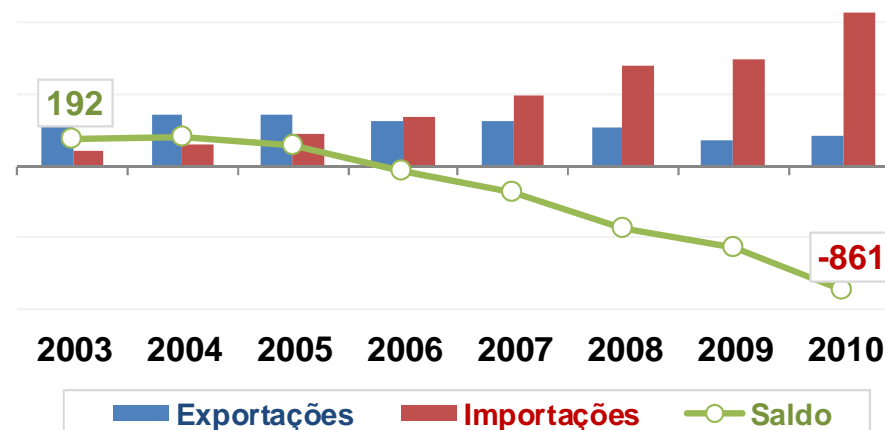
Resultados negativos de alguns setores nos últimos anos motivou o projeto com o Paraguai



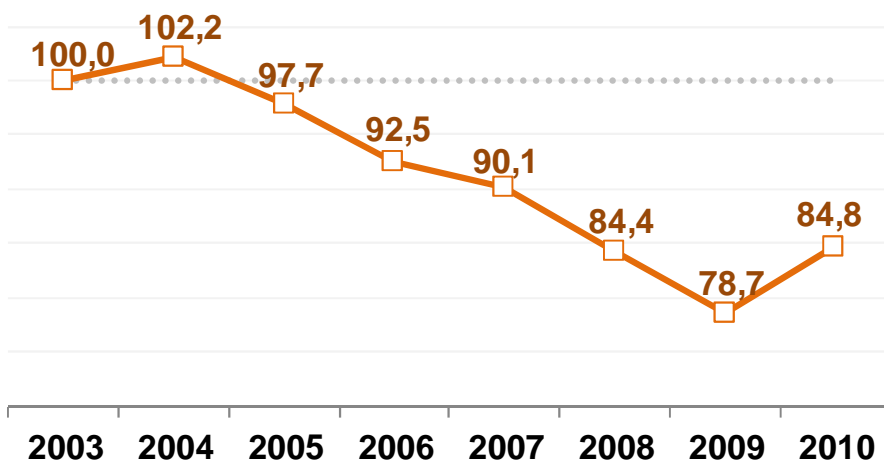
Balança Comercial **Calçados** - US\$ Milhões



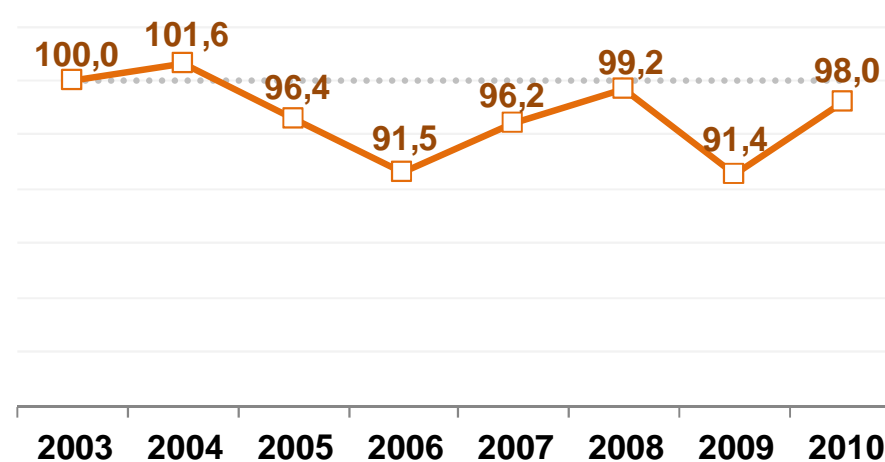
Balança Comercial **Vestuário** - US\$ Milhões



Índice de Produção Industrial - **Calçados**



Índice de Produção Industrial - **Vestuário**



Usar o *Outsourcing Produtivo* como ferramenta de **Inteligência Competitiva** para:

- **Maximizar a rentabilidade do patrimônio e do capital**
- **Reduzir os custos operacionais**
- **Fugir da carga tributária e encargos trabalhistas brasileiros**
- **Internacionalizar a cadeia produtiva**
- **Alcançar inserção em novos mercados**

1º Lei Incentivo aos Investimentos / nº 60/90

- Isenta o investidor de todos os tributos federais, estaduais e municipais para constituição de sociedades, importação de bens de capital e remessas de lucro

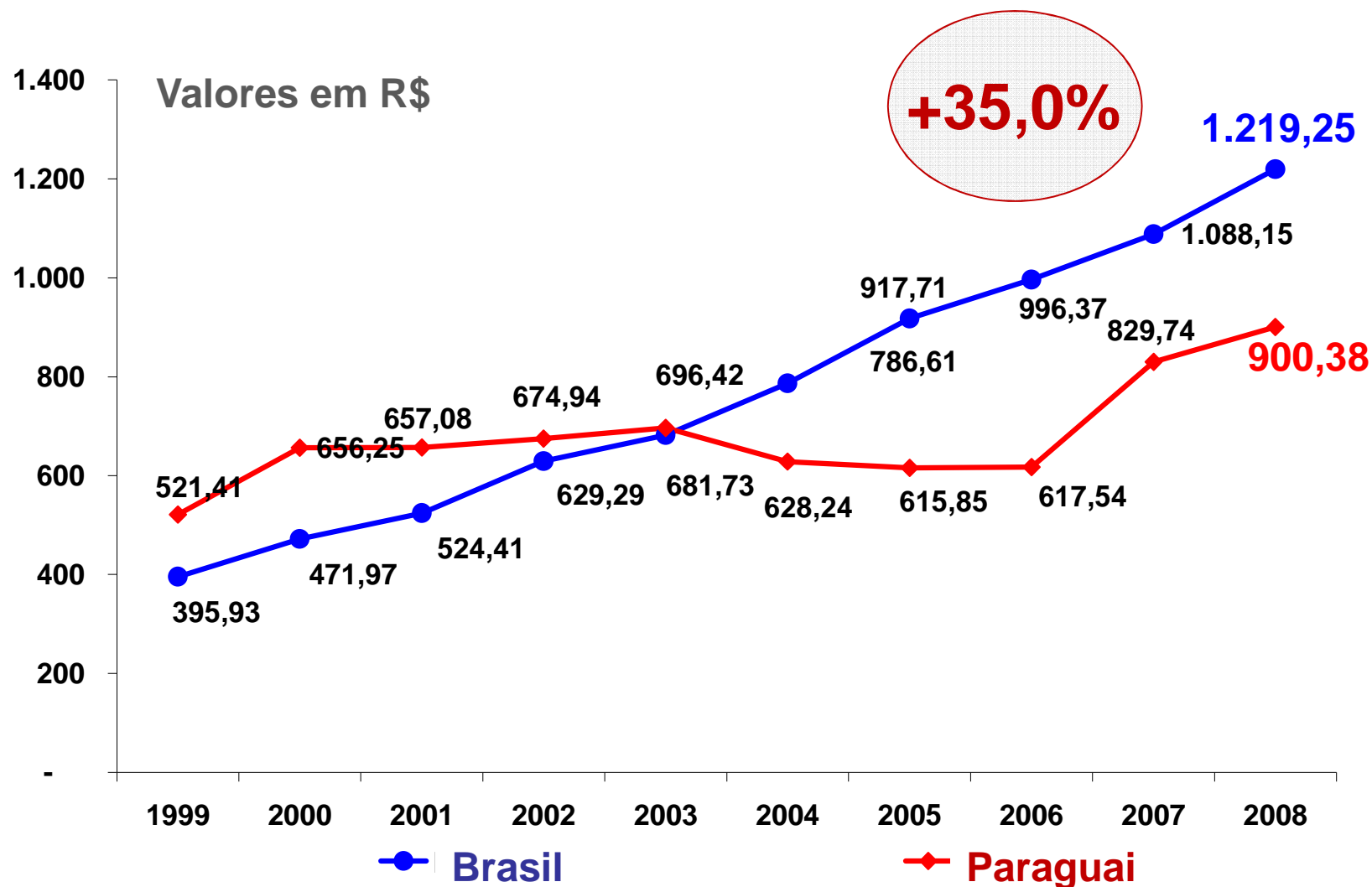
2º Lei das Maquilas de Exportação / nº 1064/97

- Isenção de tributos, para as empresas indústrias no Paraguai com o intuito de produzir e/ou agregar valor a bens destinados **exclusivamente à exportação**

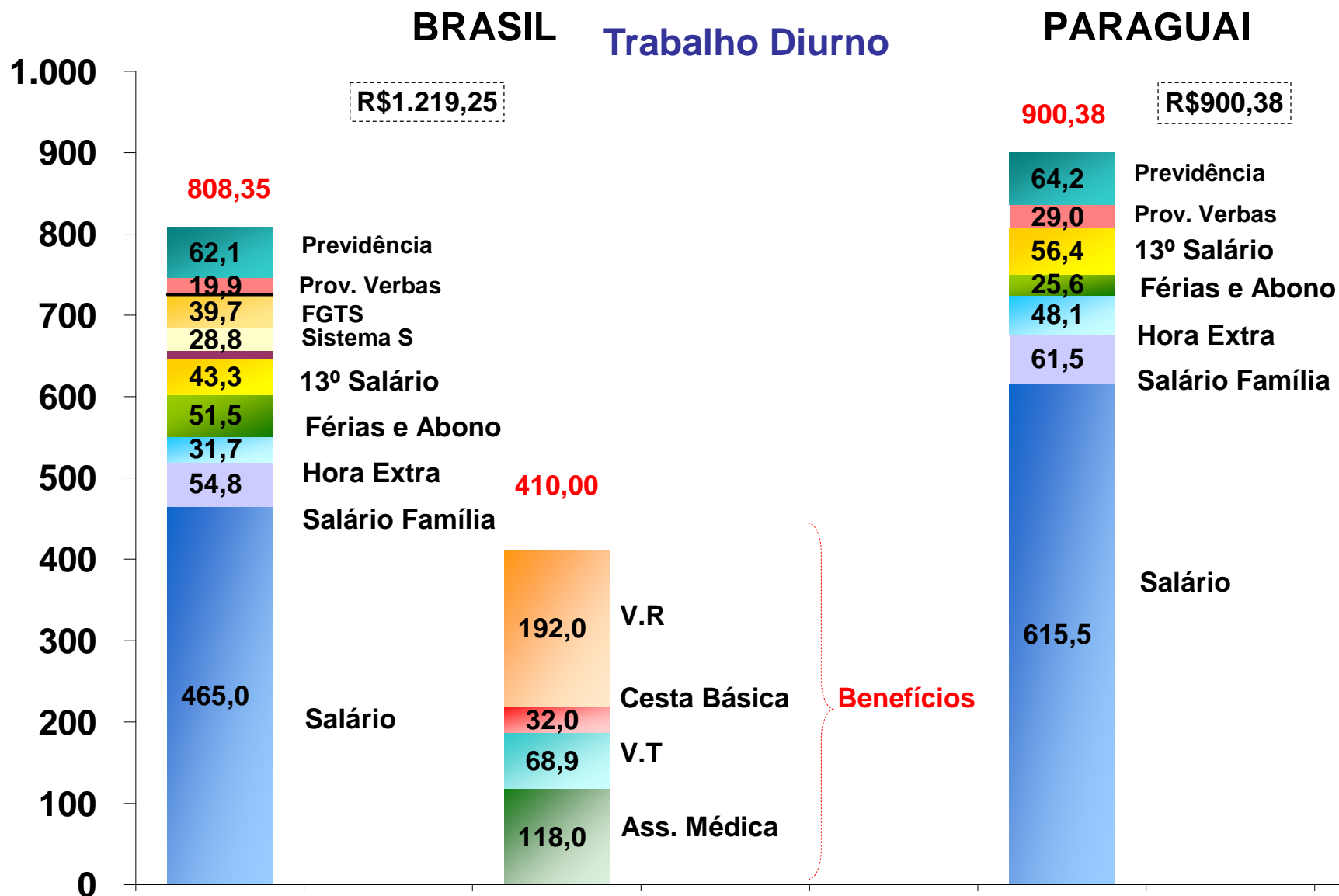
3º Lei de Zona Franca / nº 523/95

- Isenção de tributos na importação de matérias-primas, máquinas
- Pagamento de 0,5% de imposto de Zona Franca sobre o faturamento

Comparação de Custo por Funcionário – Brasil vs Paraguai

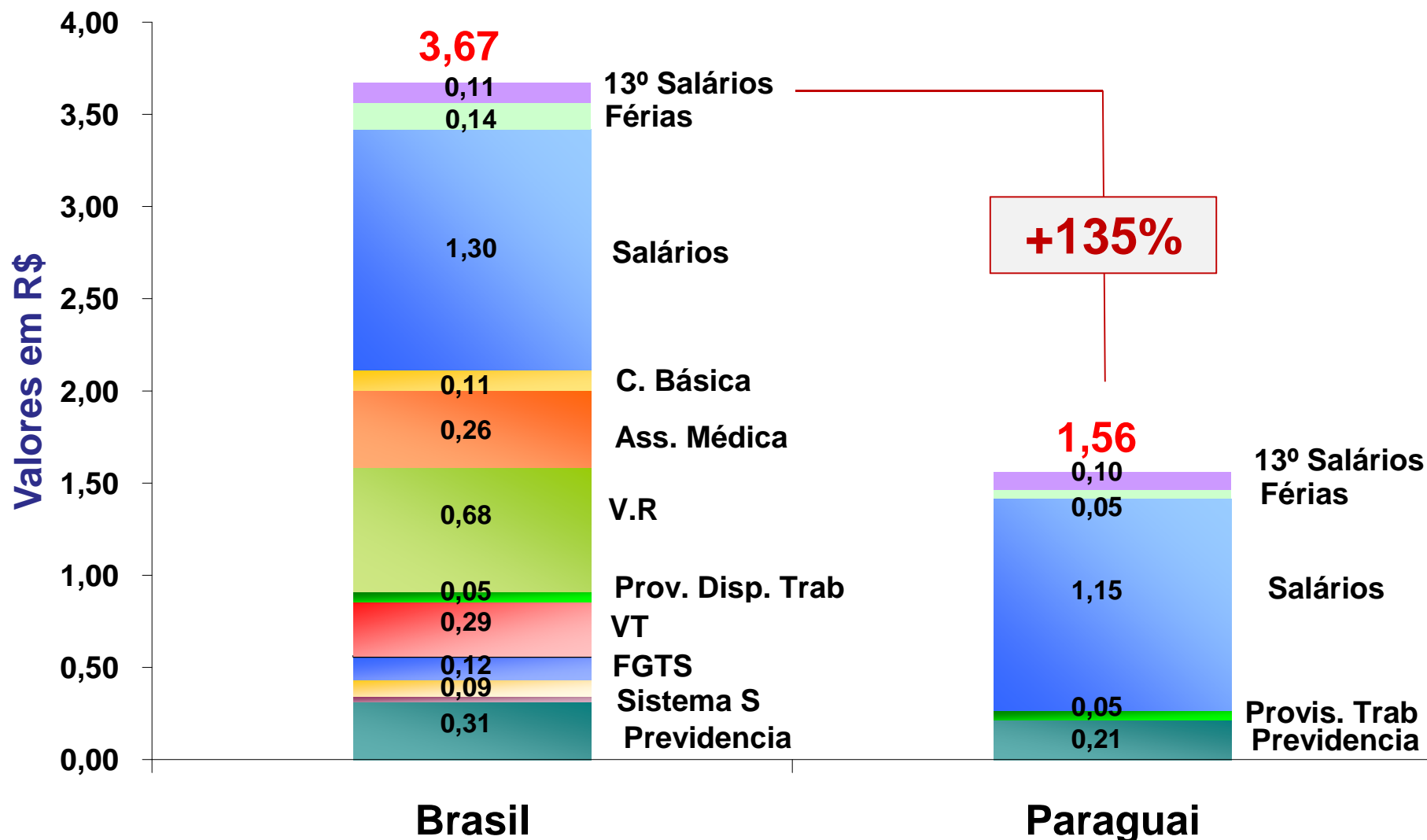


Decomposição dos custos trabalhistas



Estudo de Caso: Produção de Calças Jeans

Decomposição do Custo da Mão-de-Obra por Calça Jeans

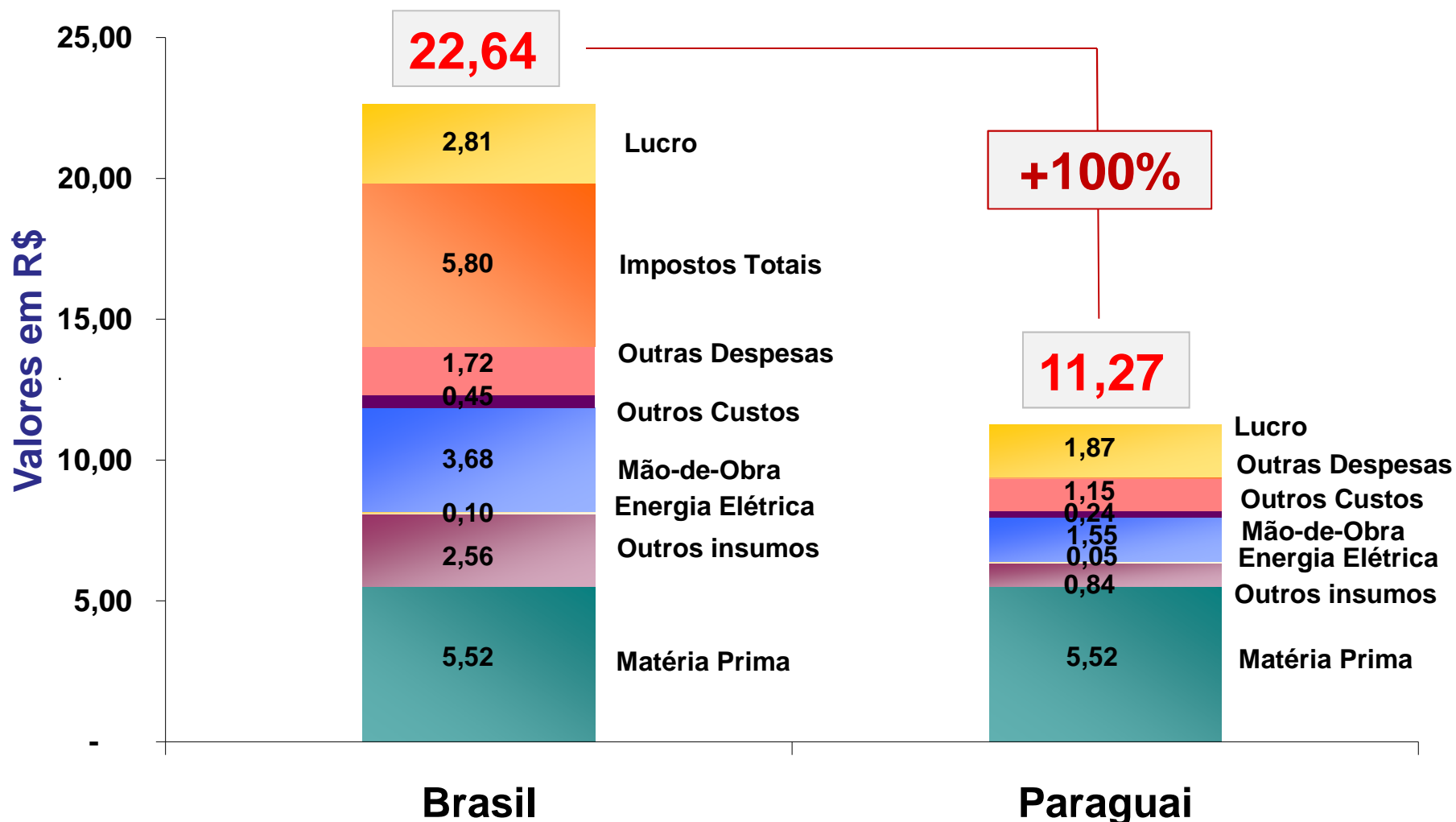


**Custo unitário de produção é 100% mais caro no Brasil,
e o empresário pode ampliar a margem de lucro**



Comparação do Custo Unitário de Produção

- Considerando margem de lucro fixa de 20% -



Integração de Cadeias Produtivas **Brasil-Chile**

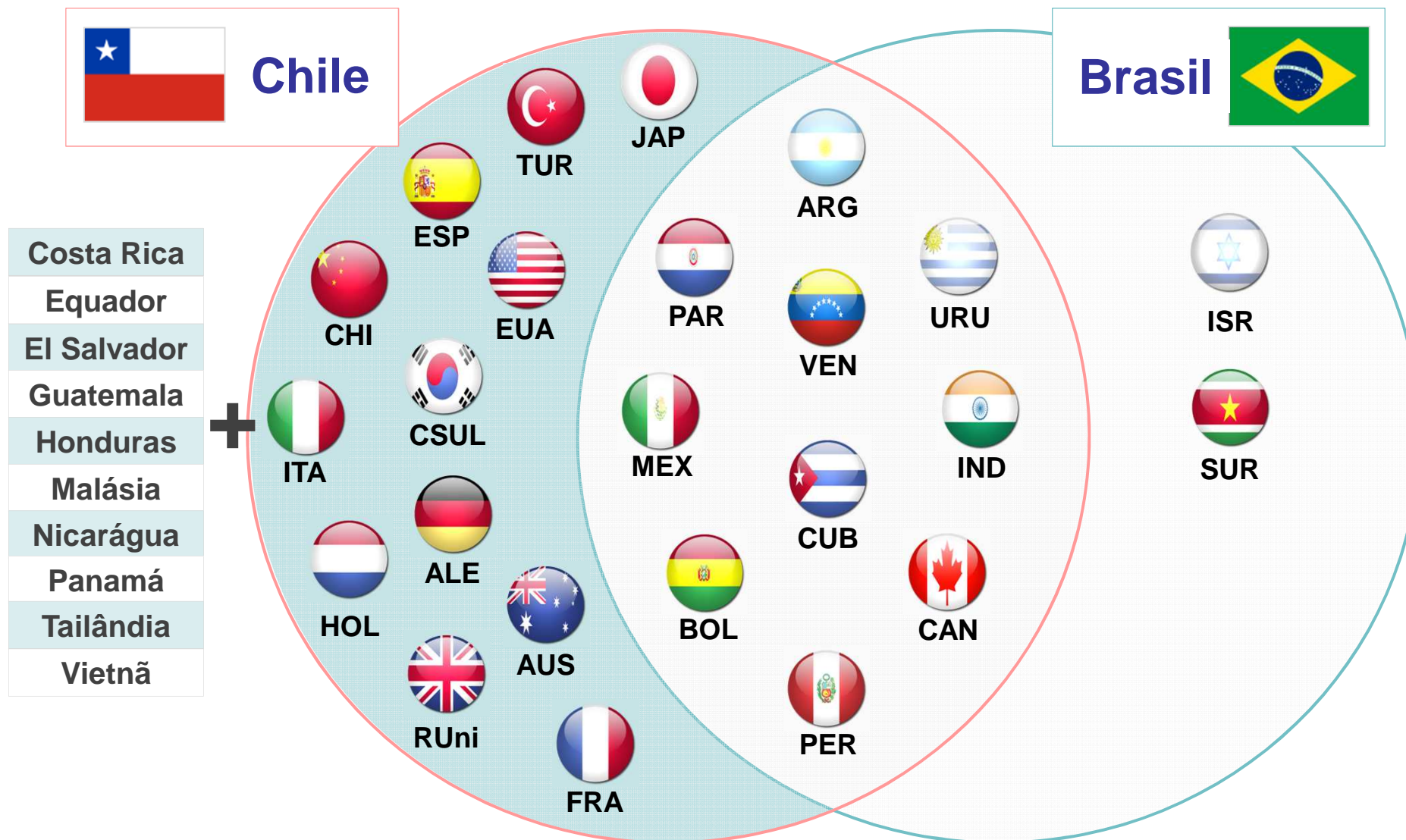
Ausência de Acordos Comerciais do Brasil com grandes mercados

- Nos últimos anos, Brasil centrou esforços na Rodada Doha e assinou poucos acordos internacionais, principalmente com parceiros relevantes.
- Chile possui acordos abrangentes com 56 países, dentre os quais, todos os maiores mercados mundiais como: Japão, Estados Unidos, China e União Europeia.

Integração Brasil-Chile: Motivação



Chile possui inúmeros acordos comerciais, não compartilhados pelo Brasil



Identificar setores da economia que obedecem os critérios:

- 1. O Chile possui potencial de desenvolvimento**
- 2. O Chile possua acordos com mercados compradores**
- 3. O Brasil tenha potencial produtor/exportador**

Assim, a integração de cadeias entre os dois parceiros beneficia ambos os lados:

- O Chile ganha com desenvolvimento de seus setores, e aumento de suas exportações para importantes mercados.**
- O Brasil ganha ampliação de sua produção e das exportações a mercados antes de difícil acesso, em setores que estão em queda.**

Alimentos e Bebidas - Agronegócio

- **Ração para animais**
- **Balas, chocolates**
- **Bebidas não alcoólicas / sucos**
- **Cítricos**
- **Produtos a base de cereais**

Indústria

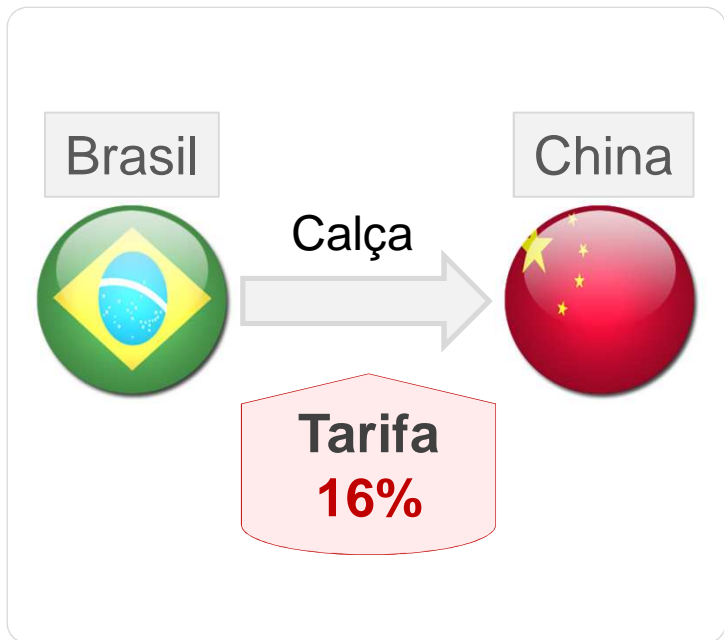
- **Vestuário**
- **Lâminas de madeira**
- **Plásticos**
- **Caixa de câmbio**
- **Refrigerador e congelador**
- **Centrífugas**
- **Disjuntores**
- **Filtros de água**

Exportações de Calças de Algodão*

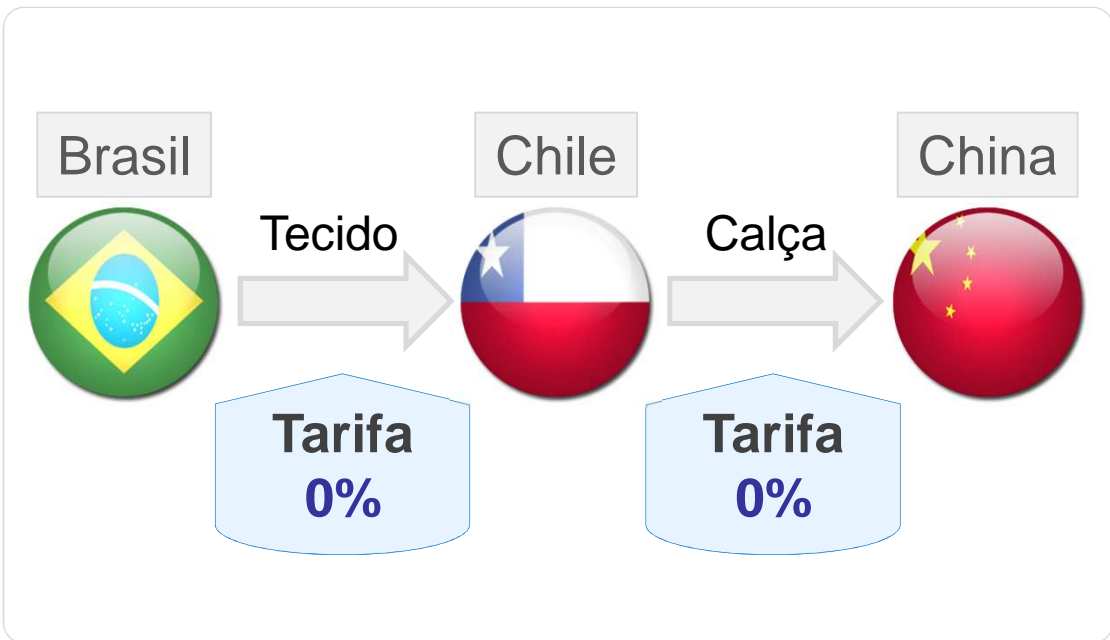
Brasil Exporta	Chile Exporta	China Importa
US\$ 7,0 mi	US\$ 35 mi	US\$ 112,2 mi

Mercado Potencial

Sem Integração de Cadeia



Com Integração de Cadeia



*Dados de 2009

Alimentos e Bebidas - Agronegócio

- **Cítricos**
- **Misturas de frutas**
- **Preparações de aves e peixes**

Indústria

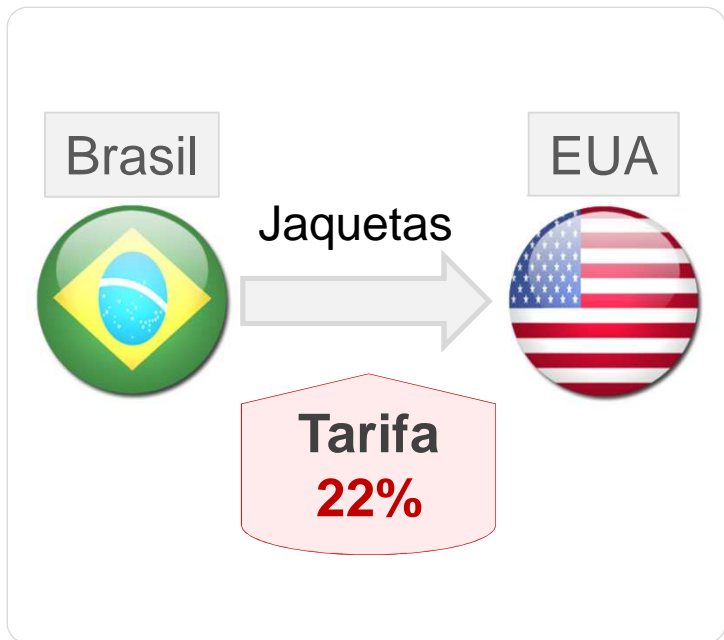
- **Colas e enzimas**
- **Pigmentos**
- **Plástico e suas obras**
- **Polietileno**
- **Polipropileno**
- **Têxteis e Vestuário**

Exportações de Jaquetas Sintéticas*

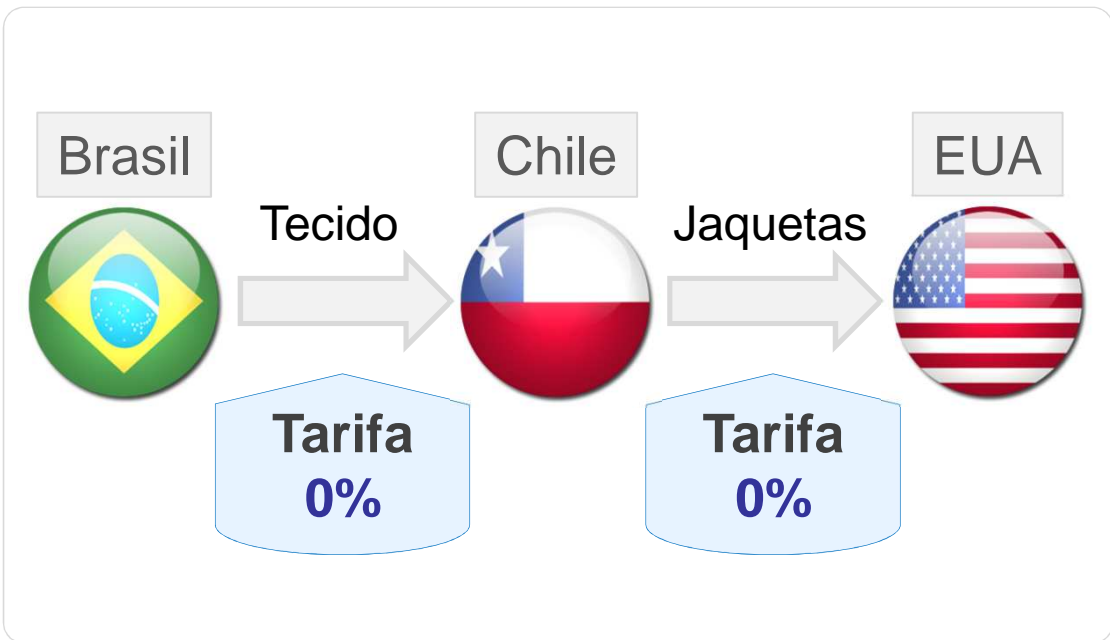
Brasil Exporta	Chile Exporta	EUA Importa
US\$ 0,2 mi	US\$ 0 mi	US\$ 97,7 mi

Mercado Potencial

Sem Integração de Cadeia



Com Integração de Cadeia

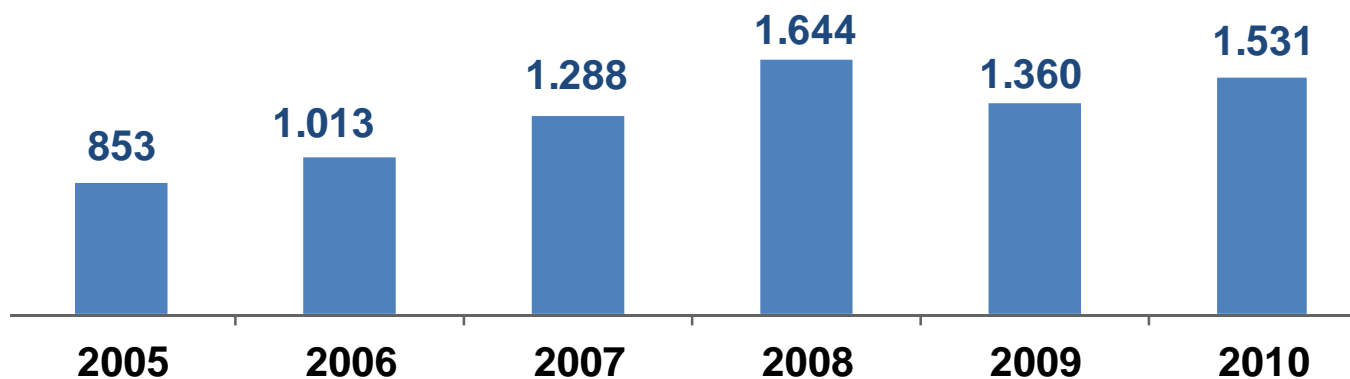


*Dados de 2009

Integração Brasil-Uruguai

O que pode ser feito?

Evolução das Exportações e Principais Setores – US\$ Milhões



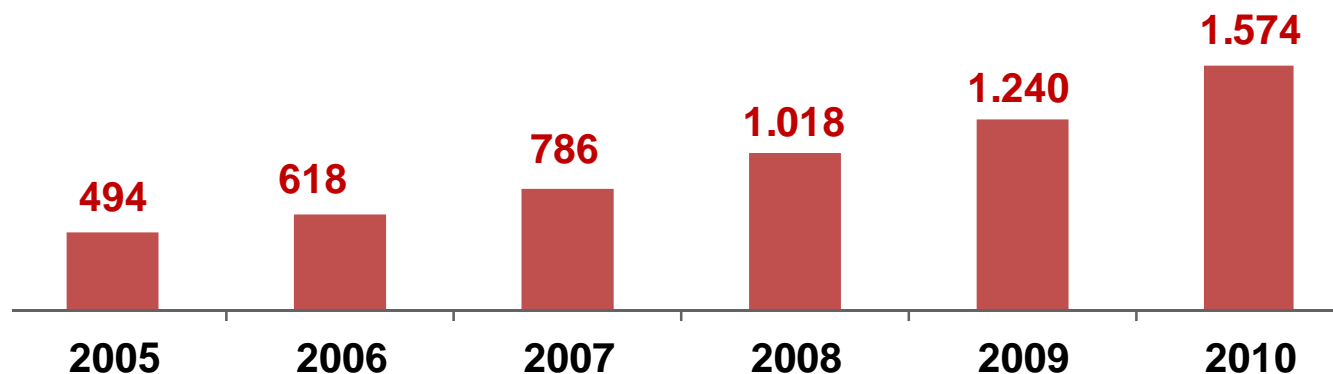
Setor (SH2)	US\$ Mi	Part.
Automóveis	307,5	20,1%
Máquinas e materiais elétricos	169,4	11,1%
Máquinas e instrumentos mecânicos	129,1	8,4%
Plásticos e suas obras	106,7	7,0%
Combustíveis minerais	78,0	5,1%
Café, chá, mate e especiarias	48,3	3,2%
Papel e papel cartão	43,4	2,8%
Açúcares	43,1	2,8%
Borracha e suas obras	40,0	2,6%
Químicos diversos	36,3	2,4%
Outros	529,3	34,6%
Total	1.531,1	100,0%

Fonte: MDIC

Importações Brasileiras Provenientes do Uruguai



Evolução das Importações e Principais Setores – US\$ Milhões



Setor (SH2)	US\$ Mi	Part.
Cereais	473,7	30,1%
Plásticos e suas obras	161,7	10,3%
Produtos da Indústria de moagem	151,2	9,6%
Leite, Laticínios, Ovos de aves e mel	90,9	5,8%
Carnes e miudezas	87,6	5,6%
Borracha e suas obras	85,4	5,4%
Auomóveis	61,4	3,9%
Peixes e crustáceos	52,5	3,3%
Gorduras e óleos	49,2	3,1%
Químicos diversos	41,0	2,6%
Demais	319,7	20,3%
Total	1.574,2	100,0%

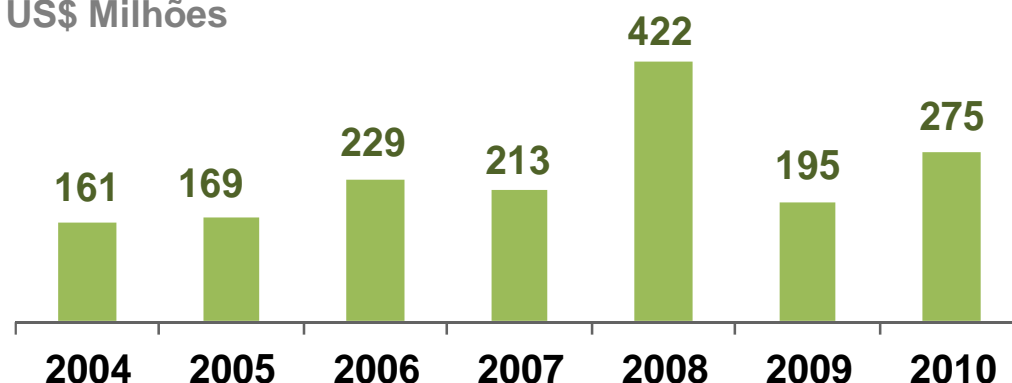
Fonte: MDIC

Investimentos Bilaterais



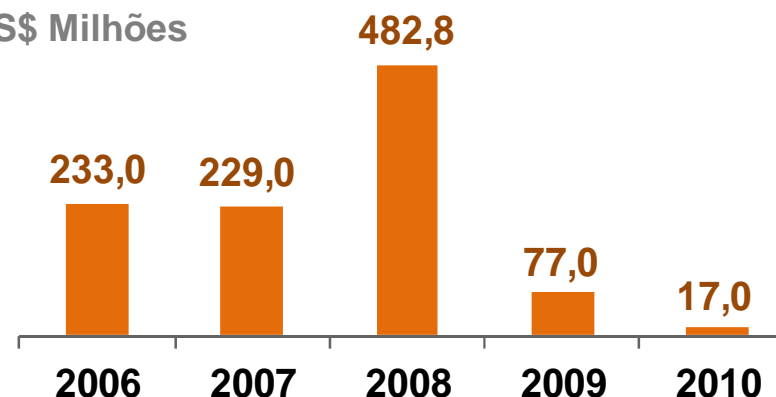
Investimentos do Uruguai no Brasil

US\$ Milhões



Invest. do Brasil no Uruguai

US\$ Milhões



Ingressos de Investimento Uruguaio por Setor em 2009

Atividade Econômica	US\$ Mi	Part. %
Suporte e manutenção em tecnologia da informação	87,0	44,6%
Transporte marítimo de cabotagem	31,1	16,0%
Holdings de instituições não-financeiras	14,6	7,5%
Produção florestal - florestas plantadas	6,1	3,1%
Fabricação de medicamentos para uso humano	5,9	3,0%
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	5,5	2,8%
Produção de laminados de aço	5,0	2,6%
Químicos orgânicos	4,2	2,2%
Outros	35,5	18,2%
Total	195,0	100%

Fonte: BCB

Muito Obrigado!

Ricardo Martins

Contato: 3549 4531